

Secretaria de Educação

Primeira formação para gestores da rede municipal de ensino do Recife dá início ao ano letivo 2018

O evento, além de fortalecer o grupo de profissionais que dirige as escolas, divulgou os novos projetos e melhorias para o ano letivo 2018



Foto: Ronaldo Almeida - DETEC

O primeiro encontro com gestores das escolas municipais e Unidades de Tecnologia na Educação e Cidadania (Utecs) da Prefeitura do Recife, reuniu mais de 600 gestores e vice-gestores das 326 unidades educacionais, no auditório da Faculdade Faculdade Frassinetti do Recife (Fafire), na manhã de 31 de janeiro.

O evento teve o objetivo de fortalecer a equipe de profissionais que compõe o grupo que dirige as escolas da Secretaria de Educação do Recife, além de apresentar os ganhos do ano de 2017 e divulgar os novos projetos e melhorias para o ano letivo 2018, que tem como tema “Ler para sonhar, escrever para criar”.

Os gestores foram recebidos pelo bloco de pau e corda “O Bonde”, que entou frevos de bloco como “O último regresso”, de Getúlio Cavalcanti e “Madeira do Rosarinho”, de Capiba, entre outros clássicos do Carnaval recifense. Na abertura, os

estudantes Lindsey Christine, da Escola Municipal Professora Elizabeth Sales Coutinho de Barros e Ebenezer Menezes, da Escola Municipal São Cristóvão, comemoraram as conquistas de 2017 e agradeceram às suas escolas pela dedicação e investimento no desenvolvimento dos alunos.

A mesa composta por Alexandre Rebêlo, Secretário de Educação; os diretores executivos Francisco Luiz dos Santos, da Tecnologia na educação; Rossana Albuquerque, de Gestão da Rede; Gildo Lafaiete, Infraestrutura; Rogério Moraes, de Gestão Pedagógica e Ângela Magalhães, de Administração e Finanças, além de dirigentes que representaram as regionais I, II, III e IV, desenvolveu a pauta do encontro.

Alexandre Rebêlo falou sobre a expectativa para o ano letivo 2018 e destacou o trabalho em equipe. “O tema do ano letivo desse ano destaca a leitura e

escritas das crianças, considerados prioritários e importantes no processo de alfabetização e que serão o foco dos nossos esforços. Sabemos que vamos contar com o empenho dos gestores e de cada professor nessa caminhada”, afirmou.

Os gestores ainda foram acolhidos nas cinco salas temáticas que atendiam pelas diretorias executivas, onde puderam tirar dúvidas e fazer solicitações de serviços e equipamentos.

Marineide Tertuliano, vice-gestora da Escola Municipal Côrrego do Euclides, está animada e confiante com as ações para 2018. “Esperamos que seja um ano promissor para a educação. Estamos com algumas mudanças com o ciclo da alfabetização, que inicia com 1º e 2º ano e entraremos neste projeto com toda dedicação”, garantiu.



Foto: Francir Souza - PCR

Secretaria de Educação promoveu IV Seminário das Escolas Integrais do Recife

No último dia 02, 150 gestores, professores e coordenadores pedagógicos e apoios de pátio das Escolas Municipais de Tempo Integral e técnicos se reuniram na Escola de Formação de Educadores do Recife (EFER) Professor Paulo Freire para o IV Seminário das Escolas Integrais do Recife. Com o tema “A importância do comprometimento docente na construção de uma escola integral de qualidade”, o evento reuniu Rogério Moraes, Diretor Executivo de Gestão Pedagógica, o Mestre em Psicologia e fundador do estudo Inteligência Relacional, João Roberto de Araújo e a gestora da Gerência Regional de Educação (GRE) Recife Norte, Neusa Pontes, entre outros.

Das 8h às 16h, os professores participaram de palestras, formação específica, dinâmica de grupos, além de seminário sobre o estudo da Inteligência Relacional, um dos mais esperados pelos profissionais da educação. Mestre em Psicologia

Social pela Universidade de São Paulo (USP), João Roberto de Araújo, fundador e orientador da Organização Inteligência Relacional, pioneira no Brasil em educação emocional e social, expôs aos gestores a metodologia que busca desenvolver consciência, autonomia e regulação emocional, evitando-se, assim, situações de estresse, uso e abuso de álcool e drogas, depressão e violência. Tudo isso geraria melhoria dos índices de aprendizagem e da relação com o outro e, conseqüentemente, uma sociedade mais pacífica.

Segundo Araújo, as emoções ao longo dos anos são negligenciadas em nossas casas e crescemos sendo dominadas por ela. Ele também destacou que todas as emoções são positivas, dependendo de como a encaremos. “A educação emocional é a resposta sobre os maiores desafios que os professores enfrentam. Uma importante pesquisa do filósofo

Juan Casassus chamado “A Escola e a Desigualdade” analisou fatores que favorecem o bom desempenho dos estudantes. A pesquisa mostrou que docentes com formação sólida, avaliação sistemática e material didático adequado e em quantidade suficiente são importantes, mas ter um ambiente emocional adequado, gerado pelo bom relacionamento entre professor e aluno, é fundamental. “É isso que devemos buscar em sala de aula. Tolerância e respeito”, defendeu o professor.

Ana Márcia Silva, gerente de Educação Integral e Anos Finais, destacou ainda a importância do evento. “Nosso objetivo hoje foi de formação de todos os atores que trabalham nas escolas integrais, numa perspectiva de fortalecer essas escolas dentro de suas identidades, além de fortalecer a qualidade de ensino”, pontuou a gerente.

Importância da leitura será foco principal do ano letivo municipal em 2018



Foto: Imagem equipe DETEC

Os 90 mil alunos das 309 escolas, creches e creches-escolas municipais do Recife retomaram as atividades no último dia 05. Este ano, a leitura ganha ainda mais protagonismo, pois o tema escolhido para o Ano Letivo 2018 foi “Ler para sonhar, escrever para criar” O mote, escolhido por meio de votação entre o quadro de servidores da rede municipal de ensino, vem reafirmar a importância da leitura para o desenvolvimento escolar, prática considerada prioritária da gestão.

Para integrar os alunos com o tema, a Secretaria de Educação preparou um dia especial para os alunos da Trindade Municipal Poeta Solano Trindade (Água Fria). Ao lado do Secretário de Educação, Alexandre Rebêlo, mais de 400 alunos foram recebidos pela cantora e

contadora de histórias Carol Levy. Com muita música e contação de histórias, os estudantes, pais e professores viveram e aprenderam sobre a importância da leitura no desenvolvimento dos pequenos, além de ter uma manhã divertida.

Nos últimos quatro anos, a Prefeitura do Recife investiu R\$ 63 milhões na aquisição de livros paradidáticos para os alunos da rede. No total, os estudantes levaram para casa 1.872.041 exemplares. O secretário de Educação do Recife, Alexandre Rebêlo, pontuou a importância do tema deste ano. “Sabemos dos desafios e do processo da alfabetização na idade certa. E por isso estamos focando ações para que ela seja prioridade no processo de ensino das escolas. A partir do momento

que essa criança sabe ler e escrever na idade certa, ela vai estar apta para se desenvolver em todas as outras áreas, mas não vamos resumir o ano letivo apenas à leitura. Teremos o cuidado com a produção de texto, raciocínio lógico e ideias, áreas que não se limitam somente ao ensino de língua portuguesa. Este será nosso desafio”, destacou o secretário.

As unidades de ensino já receberam os mais de 90 mil kits de material escolar dos alunos que começaram a ser distribuídos em janeiro. São quatro tipos de kit que atendem da pré-escola à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Entre os itens estão caderno de desenho, giz de cera, massa de modelar para os pequenos e caderno, lápis, canetas para os adultos.

Prefeitura do Recife se engaja em campanha para garantir educação inclusiva



Foto: Imagem Divulgação

Nos últimos cinco anos, a rede municipal de ensino do Recife registrou um aumento de 27,5% no número de matrículas de estudantes com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, com um salto de 2.661 deles registrados em 2017 para 3.392 matriculados em 2018. Desde o início de janeiro de 2018, a Secretaria de Educação do Recife se uniu à Secretaria de Educação do Estado e do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) para alertar a sociedade para o tema através da campanha ‘Escola Inclusiva é Legal’, na qual a

principal mensagem é fazer a população conhecer que a prática de cobrança de taxas extras para alunos da educação inclusiva é ilegal.

Para sensibilizar a população para o tema, as entidades estão promovendo afixação de cartazes em escolas, debates e entrevistas sobre o assunto junto aos meios de comunicação, nos quais serão esclarecidas as garantias legais dos estudantes público-alvo da educação inclusiva como o fato de que escolas públicas e privadas não podem negar matrícula a estudantes com deficiência ou cobrar taxas educacionais aos estudantes público-alvo da educação inclusiva. O descumprimento da Legislação configura crime

passível de punição com reclusão de 1 a 4 anos.

Entre os anos de 2012 e 2017, a rede municipal do Recife detectou um aumento de 27,5% de matrículas de alunos com deficiência, autismo e altas habilidades/superdotação.

2012: 2.661 estudantes
2017: 3.392 estudantes (Total de alunos da rede – representam 3,7% do total da rede, formada por 90.166 estudantes) – a rede conta com 224 professores do Atendimento Educacional Especializado (AAEE), docentes com Educação Especial. Destes, 34 fazem itinerância.

Geraldo Julio
Prefeito do Recife

Luciano Siqueira
Vice-prefeito do Recife

Alexandre Rebêlo
Secretário de Educação

Carlos Eduardo Santos
Chefe do Gabinete de Imprensa

Marcella Sampaio
Revisão

Cátia dos Santos
Iara Lima

Jéssica Pinheiro
Otávio Dias

Redação

Heitor Pontes
Projeto gráfico

Izabella Moreira
Edição

Flávia Araújo
Publicitária

Ronaldo Almeida
Fotografia

Nina Mattos
Laís Mira

Designer

Abel André da Silva
Amanda Pereira

Arthur Pedro
Aurifaynner Costa

Cristiana Soares
Karolina Ferraz

Katharine Montenegro
Marina Gusmão

Mirella Almeida
Rauni Muniz

Rhayssa Souto Maior
Estagiários